

PROCESSOS SELETIVOS PARA ENFERMEIROS: REALIDADE DOS HOSPITAIS PRIVADOS DO MUNICÍPIO DE SANTOS, ESTADO DE SÃO PAULO

¹Anselmo Amaro dos Santos

²Babila Rangel

³Elizabeth Correia Ferreira Galvão

⁴Misa Cadidé Duarte

⁵Vilanice Alves de Araújo Püschel

Pesquisa exploratória e qualitativa, que teve o objetivo de verificar como é realizado o processo seletivo para enfermeiros em hospitais privados, identificando as formas de recrutamento e os critérios seletivos. A amostra foi constituída por quatro gestores de recursos humanos de hospitais de grande porte, privados, localizados no município de Santos. Os dados foram obtidos através de entrevistas, transcritos e agrupados em categorias analíticas. Os resultados evidenciaram que a insuficiência de conhecimentos específicos e a falta de liderança são as principais causas de reprovações. Verificou-se também que a indisponibilidade de horário interfere em alguns processos seletivos e está relacionada à associação de mais de um vínculo empregatício. Notou-se que as instituições almejam profissionais atualizados, capacitados, com competências individuais, entre outras. Conclui-se que o enfermeiro candidato a qualquer vaga de emprego deve aprimorar os conhecimentos científicos para atuar na profissão e avaliar se preenche os requisitos do perfil profissional exigido. Também, se faz necessária a intervenção das instituições de ensino, no sentido de prepararem profissionais competentes e habilitados, assegurando novos métodos de ensino e ampliação da capacidade reflexiva. Os resultados desta pesquisa servirão para a reflexão sobre a exigência atual de aperfeiçoamento do profissional e desvelam a necessidade de modificação da postura do enfermeiro para obter espaço e representatividade no mercado de trabalho. **Descritores:** Seleção de pessoal, enfermeiros, instituições privadas de saúde. **Área Temática:** Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem.

Referências:

1. Püschel VAA, Inácio MP, Pucci PPA. Inserção dos egressos da Escola de Enfermagem da USP no mercado de trabalho: facilidades e dificuldades. Rev da Esc de Enferm USP. 2009; (43)3: 535-42.
2. Parpinelli RF, Lunardelli MCF. Avaliação psicológica em processos seletivos: contribuições da abordagem sistêmica. Estudos de Psicologia. 2006; 23(4), 463-471.

¹ Mestre do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Brasil. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Paulista (UNIP) - Santos, São Paulo, Brasil.

² Enfermeira do Pronto Socorro Municipal de Taboão da Serra – Dr. Akira Tada.

³ Enfermeira. Mestre/Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Brasil. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Paulista (UNIP) - Santos, São Paulo, Brasil.

⁴Enfermeira. Pesquisadora pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP), Brasil. Docente do Curso de Enfermagem da União Metropolitana de Educação e Cultura (UNIME) - Lauro de Freitas, Bahia, Brasil.

⁵ Enfermeira. Livre-Docente pela USP. Professora doutora do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP), Brasil.



O CLÁSSICO E O EMERGENTE: DESAFIOS DA
PESQUISA EM ENFERMAGEM
03 A 05 DE JUNHO DE 2013
HOTEL PRAIA MAR - NATAL/RN